

O BRACARENSE

PROPRIETARIO E DIRECTOR POLITICO — M. J. ALVES PASSOS.

RESPONSAVEL — J. B. FERREIRA CARMO.

Publica-se todos os dias em Braga, e tres vezes por semana para fora da cidade.

Assigna-se em Braga, no escriptorio da redacção, rua Nova n.º 3. Toda a correspondencia deve ser dirigida, franca e porte á redacção ou ao proprietario do jornal.

Correspondencias e publicações d'interesse particular são pagas.

Preço
Por anno .. 4\$100
Semestre .. 2\$300
Trimestre .. 1\$200

Preço
Anuncios por linha .. 20 rs.
Repetição .. 10 rs.
Folha avulsa .. 20 rs.

— PRIMEIRA EDIÇÃO. —

BRAGA 12 DE JULHO.

Candidaturas.

E' uso em todos os paizes constitucionaes, á excepção do nosso, apresentarem-se os candidatos ao corpo eleitoral, e exporem perante elle os motivos e as condições de suas candidaturas, ao mesmo tempo que o corpo eleitoral manifesta as clausulas do seu mandato.

E' muito proveitosa esta pratica, e lamentamos que entre nós não tenha se-quito. Entre os committentes e seus procuradores convém a previa estipulação de clausulas e condições com que a procução é dada e aceita.

Se a conveniencia é inquestionavel em relação ao candidato que se apresenta pela primeira vez ao suffragio popular, indispensavel nos parece quando se tractar de reeleição.

A actual lei eleitoral descentralisou o poder eleitoral: cada circulo elege o seu deputado: cada campanario vigia pelos seus interesses locais. Os eleitores preferem os visinhos aos estranhos para seus procuradores; e as listas de chapa mandadas até agora pelo governo ou pelos centros, são aceitas com repugnancia.

Nestas circumstancias, convindo ajustar contas entre os clientes e o advogado, entre o eleitor e o deputado, nada tão razoavel e necessario como discutir em comicios ou na imprensa o que fez, o que deixou de fazer e o que intenta o ex-deputado que pede a reeleição.

Da discussão entre o corpo eleitoral e os candidatos ao suffragio resultaria a manifestação inequivoca da opinião publica; e aquelle que tivesse desempenhado mal os seus deveres de procurador do povo, ou o que alguma vez durante a sua vida publica o tivesse despresado ou atraído, fazendo corpo commum com os seus *esfoladores*, ou aceitando emprego em paga de máus serviços, não se atreveria a apresentar-se diante dos seus constituintes com medo da sentença de repulção.

Mas se não está em uso entre nós a discussão nos comicios, e a exposição publica dos candidatos, porque se não occupará a imprensa, que é representante do povo, da avaliação relativa dos serviços prestados ou provaveis?

Guardadas as devidas conveniencias, deve a imprensa tomar contas aos que já foram deputados, e discutir as condições do novo mandato. Brevemente nos occuparemos neste sentido dos assumptos eleitoraes deste districto.

Lisboa 9 de Julho.

(DO NOSSO CORRESPONDENTE)

Continúa a escassez de noticias politicas. Os boatos são raros, e até as galgas faltam.

Continúa a dizer-se que ha serias recommendações do sr. duque de Loulé para que haja todas as garantias na liberdade da urna.

Desconfiamos porém da *trica*, e supponemos mesmo que é este um estratagemma mandado lançar ao publico para dis-

por d'alguns amigos sinceros, que vendo as *móçadas* e os *Zés Paulos* temiam com razão que os *patuleias* do hontem reproduzissem as scenas do costume.

Por isso está desconfiada a opinião da capital, que se acha desconfiada da sinceridade do duque pelo facto d'elle mandar o *Zé Paulo* para Villa Real, e consentir que o governador civil de Lisboa sustente, contra a opinião do administrador do bairro d'Alfama, o regedor de S. Christovão, que se tem tornado um pequeno *Zé Paulo*.

O «Portuguez» tem trazido proclamações, chamando os *tanás* ás armas; é a prova mais evidente de que não confia inteiramente no animo dos seus partidarios.

Hoje tem andado os agentes electoraes a procurar influentes para amanhã os levarem como borregos arrebanhados.

Ahriu-se ha 4 dias o «Albergue dos Invalidos do Trabalho»: tem 4 invalidos: não houve abertura solemne, dizem-nos, porque o governador civil aconselhou que fosse tudo á porta fechada.

Sahirá amanhã o «Reino do Algarve», jornal do sr. Vasconcellos.

A policia continúa n'um aperfeiçoamento extraordinario. Hontem á noite roubaram, na rua dos Capellistas, o sr. Almada, natural da Beira. A importancia do roubo é de 400\$000 rs.

A «Gazeta de Portugal» diz que o sr. Folque foi nomeado socio da associação Geographica de Paris.

Continúa no «Centro» a discussão sobre o «bairro operario».

Continúa gravemente enfermo o sr. Vieira da Silva, director do «Diario de Lisboa».

A galera «Arthur» continúa meia virada na praia do *Alfite*, ao sul do Tjo.

Esperam-se por toda esta semana os vapores fretados por conta do governo, para fazer a carreira de Africa.

Amanhã ha festa na Conceição Nova ao Corpe de Deus: prega o padre Cazi-miro: á tarde vai a procissão de Sancto Antonio da Sé para a Saude.

Ha desintelligencia entre o marquez de Salamanca e o sr. Annibal.

Chegou a Cintra o engenheiro do governo, para tractar de estudar as zonas, onde ha agua para metter no aqueducto de Lisboa.

Ainda não houve segunda reunião da Companhia das Aguas.

A companhia de edificações tem já nomeada a direcção e vai tractar de discutir os estatutos.

A camara municipal regeitou a proposta do sr. Mazziotte para a construção de «bairros operarios»; porque a camara não deve ser *empreiteira*, menos para fazer estradas que passem pelas portas dos camaristas.

Idem 10 de Julho.

(DO MESMO CORRESPONDENTE)

Teve hoje lugar a reunião do partido historico na sala do risco do Arsenal de marinha.

Os *tanás* estavam a postos, e os galopios electoraes corriam d'um a outro lado da sala e pelas escadas, como se o inimigo estivesse ás portas da cidade.

A lista estava impressa, e distribuia-se aos que passavam, sem lhes perguntar quem eram.

Os *tanás* mais exaltados, esses gritavam que nunca houvera reunião igual: 3 mil pessoas, diziam elles, que tinham dado assentimento a tal eleição. Aqui ap-

plique-se o proverbio castelhanu — Meus de la metad de la metad.

Presidiu o sr. Vellez Caldeira, e eram secretarios os snrs. Claudio José Nunes e o Branco, cirurgião.

Na lista impressa havia alguns nomes riscados, e entre elles o do sr. dr. Levy Maria Jordão: julgo que os mais ferrenhos desconfiam do patriotismo do sr. Levy.

A lista impressa para a «Commissão Central Progressista» era a seguinte:

Barão de Villa Nova de Foscôa.

Marquez de Sá da Bandeira.

Anselmo José Braamcamp (ministro da móçada).

Manoel Antonio Vellez Caldeira Castello Branco.

Joaquim Filippe de Sourc.

Vicente Ferrer Neto de Paiva (reitor patuseo).

Basilio Cabral Teixeira Queiroz.

Jacinto Augusto Saint Anna e Vasconcellos.

Luiz de Castro Guimarães.

Conde de Rio-Maior.

José Maria Frazão.

José do Nascimento Gonçalves Corrêa.

Manoel de Jesus Coelho (redactor do «Portuguez»).

João Antonio dos Sanctos e Silva (director da alfandega municipal).

Rodrigo de Castro Menezes Pitta.

Antonio Sousa Menezes (coronel de engenheiros).

João Felix Rodrigues (falta o appellido Tavares: é escrivão do deposito publico e redactor do «Portuguez»).

João Luiz Moraes Mantas.

Ignacio Francisco Silveira da Motta (nomeado ha pouco chefe da repartição de justiça pelo requerer como diz o decreto).

José Maria Lobo d'Avila (coronel de artilheria e irmão do ministro da fazenda).

Levy Maria Jordão (ex-deputado, auctor do projecto para a liberdade de cultos).

Antonio Cabral de Sá Nogueira.

José Isidoro Guedes.

Ricardo Guimarães (ex-deputado, amigo do que é fino e bom).

José Luciano de Castro (heroe da Torreira, ex-deputado, director dos proprios nacionaes).

Manoel Alves do Rio.

José Carlos Neves.

João Antonio de Sousa (presidente da camara de Belen).

Antonio Nunes (tem fabrica de carruagens).

Antonio Gomes Brandão.

José Joaquim Rodrigues Camara.

Antonio Sebastião de Castro Guedes.

Alvaro Augusto Saraiva do Valle Abrantes.

Augusto Cesar d'Almeida (actual camarista).

Está pois salva a patria.

Os trabalhos electoraes progredem.

Em Santarem o sr. Lobo d'Avila parece que não vence. Ha probabilidades de vencer o sr. Guerra Quaresma, que foi governador civil do districto.

O sr. Blanc, futuro visconde de Camarate, tem segura a eleição por Alcobaca; e por Leiria o sr. João Christotomo, ministro das obras publicas.

Em Thomar, onde queria sahir o dr. Levy, julgo que ha outro candidato, o sr. Eleuterio Dias.

Chegou o vapor «Mindello» das ilhas: apanhou tempo aspero: teve tanto mar que lhe partiu as caixas das rodas: le-

vou dos turcos um escaller e fez lhe outras avarias.

Houve alvoroço na ilha de Sancta Maria em resultado do alto preço dos cereaes.

Foi hoje o enterro do sr. conde do Vimioso, da casa do marquez de Vallença; era um dos bons cavalleiros e fidalgo distincto pelas suas maneiras.

Acha-se doente o sr. Casal Ribeiro: sentimos este facto pelo muito que s. exc.^a vale e merece.

INTERIOR.

Lisboa 12 de Julho.

Chegou hoje a Lisboa o sr. Alves Martins, bispo do Vizen, para tomar parte nos negocios pendentos com Roma.

EXTERIOR.

TELEGRAPHIA ELECTRICA.

Lisboa 12 de Julho.

Cabiu o ministerio dinamarquez, ficando presidente do novo gabinete, *Malk*, partidario da paz. E' provavel algum arranjo com a Allemanha.

A questão dinamarqueza suscitou ultimamente acalorados debates no parlamento inglez.

Disraeli mostrou que a politica do governo fizera humilhar a Inglaterra perante a Europa; notando por essa occasião, que é séstro dos gabinetes inglezes fazereis ameaças que nunca se cumprem, e promessas que nunca se realisam.

Gladstone mostrou que não fóra o culpado o governo inglez, em não se conseguir que a França e a Russia se reunissem á Inglaterra, a fim de ser mantido e garantido o tractado de 1852: accrescentando por essa occasião, que a Dinamarca só demasiado tarde é que fizera algumas concessões, e não julgava por isso em nada diminuida a influencia politica da Inglaterra.

A moção de Disraeli foi regeitada na camara dos communs por 313 votos contra 195.

Lord Palmerston declarou haver sido entregue d'um despacho do embaixador da Russia, em que se lhe declarava como pura invenção a correspondencia diplomatica, publicada no «Morning-Post».

Lord Russell desmentiu os boatos espalhados em relação aos projectos d'uma sancta-alliança, entre as potencias do norte.

O que parece indubitavel, em relação á Russia, á Prussia e á Austria, é que nunca estas tres potencias estiveram tão unidas e recordas, como si, desde a morte do czar Nicolau, em que isso actualmente está tendo logar.

A maioria do gabinete inglez no parlamento não passa de 8 a 15 votos. No caso de vir a ficar em minoria, consente a rainha Victoria na dissolução do parlamento.

O irmão mais novo do rei da Dinamarca dirigia-se ultimamente a Berlin, capital da Prussia nas margens do rio Spree, na provincia de Brandeburgo, no governo de Potsdam.

Attribue-se esta viagem do principe, a pertençaes do principe de Hesse á coroa daneza, fundamentadas na ruptura do tractado de 1852.

A esquadra succ-norwega devia con-

centrar-se ultimamente nas aguas de Gottemburgo, cidade da Suecia na Gothia, o capital do governo de Gottemburgo e Bohus, a 400 kilometros de Stocholmo, no rumo de sudoeste.

E' uma cidade importante, fundada em 1607 pelo duque de Gothlandia, o rei Carlos 9.º, e destruida em 1611 pelos dinamarquezes, sendo reedificada ao depois por Gustavo Adolpho.

O fim da esquadra, nesta posição de observação, é vigiar com segurança o quadro dos acontecimentos, que vierem a ter lugar no theatro da guerra dos ducados.

Os deputados da opposição do parlamento belga retiraram-se das discussões, que não tem podido continuar por falta de numero legal.

O imperador Napoleão devia chegar de Fontainebleau a Vichy, no dia 7 do corrente.

Em Copenhague receia-se um desembarque dos austro-prussianos, com o fim de atacarem essa capital da Dinamarca, na ilha de Seelandia, fundada em 1043 em dia de Natal, erigida em cidade em 1284, e escolhida para residencia da corte em 1443.

A maior parte dos jornaes allemães consideram como suprimida desde já a nacionalidade dinamarqueza. Auguram-lhe como inevitavel a mesma sorte de Napoles, e distribuem a seu talante os despojos da monarchia pela Suecia e pela Allemanha.

No dia 1.º do corrente passou o Pontifice Pio 9.º uma revista geral ao exercito romano.

O chefe visivel da Igreja, ao lançar a benção á nação polaca, rogou que se fizessem preces ao Altissimo, para que se dignasse fazer cessar a tempestade que ameaça a Polonia.

As noticias da America dão Hlanckok repellido com energia, proximo de Weldon-Railway, com perda de 1000 prisioneiros e 1500 feridos. Dois dias depois recobrou elle as suas primeiras posições.

O exercito de Grant avançou, mas deparou com os confederados muito entrincheirados.

A divisão de Wright, e a cavalleria de Wilson, avançaram para Weldon-Railway, e começaram a destruir os caminhos.

Os confederados marcham contra elles.

Os francezes occupavam Acapulco no Mexico, e levataram o bloqueio.

SECÇÃO NOTICIOSA.

Suicidio. — Um pobre jornaleiro da freguezia de Garfe da Povoá, chamado Torquato, a quem o travesso Cupido tinha mal aconselhado para namorar e seduzir uma rapariga cega, mais cego do que a seduzida, quiz escapar-se do laço que lhe arrou o deus travesso mettendo a cabeça n'outro laço mais fatal. No dia 11 do corrente atou uma corda ao tecto da sua pobre choupana e enforcou-se. Alguns visinhos deram pela desesperada tentativa, arrombaram a porta, e tiraram do laço o alucinado jornaleiro, já quasi sem vida.

Parece que havia ainda esperanças de o salvar.

Acautelem-se os escravos de Cupido: se as intrigas amorosas tem de acabar por laços de corda, será melhor não prestar os pulsos aos laços de ternura. Viva independente a rapaziada, e ellas que se desesperem.

Lapso. — Involuntariamente deixaram de ser citados os jornaes de que extractamos para a folha d'hontem, varias noticias agricolas e diversas. Pedimos desculpa aos collegas da *Voz do Minho, Correio do Norte, e Doaro.*

Festividade. — Sabbado 16, dia de Nossa Senhora do Carmo, ha a expensas de dous devotos, uma solemne missa a instrumental e sermão de manhã na igreja do convento das Theresinhas, pois que as religiosas não se acham com meios de fazer a despeza desta sua festividade.

Movimento dos expostos. — Na roda desta cidade existiam no 1.º de Junho, na casa da roda 42, em annos 771, total 813: entraram 27: falleceram 27: foram entregues aos paes 6: ao orphanologico 5: ficam existindo em 30, na roda 42, em annos 760, total 802.

Biographia de Victor Hugo.

— Na «*Esperanza*», lê-se o seguinte:

« O pae de Victor Hugo era um general bonapartista, que fez a guerra de Hispanha trazendo seu filho ao lado.

Victor Hugo, já poeta conhecido na epocha da restauração, foi o Pindaro dos Bourbonns, cantou o nascimento do duque de Bordeos e a invasão de Hispanha em 1823. Por todos estes titulos, Carlos X lhe deu uma pensão, o titulo de visconde, e lhe fez todas a distincções.

Victor Hugo, durante o reinado de Luiz Filippe, foi o orleanista mais decidido e o poeta predilecto do segundo ramo, como o tinha sido do primeiro, pelo que foi nomeado par de França; como par votou todas as leis do governo e até a sua queda esteve ligado com Guizot.

Ao rebentar a revolução de fevereiro, Victor Hugo declarou que sempre tinha sido republicano, mas quiz ser republicano conservador e para que os conservadores votassem nelle, publicou o manifesto mais anti-revolucionario de quantos se publicaram pelas eleições, conseguindo assim ser deputado.

Ao subir a presidencia Luiz Napoleão, Victor Hugo, republicano convicto, acordou um dia bonapartista como seu pae, e quasi chegou a apanhar uma pasta de ministro, graças ás suas idéas bonapartista e imperialistas.

Mas como a pasta não chegou, como inspirava pouca confiança a duração do poder do presidente, como os socialistas se apresentavam cada dia mais ameaçadores e fortes, Victor Hugo, o realista entusiasta de 1824, o filippista decidido de 1836, o republicano conservador de 1848, o bonapartista de 1849 se converteu em um furibundo e decidido socialista em 1850; e depois de ter recebido as maiores desfeitas na assembléa, depois de se lhe ter feito ler n'uma sessão no meio da zombaria geral os seus programmas conservadores, quando acabava de fazer o discurso mais revolucionario, Victor Hugo fugiu de França e se pôz a fazer calculos sobre o como e o quando poderia vender as obras com que contava melhorar o genero humano, do modo que mais oiro lhe produzissem para gosar na emigração.

Nestes ultimos annos, Victor Hugo se filiou na seita dos assassinos, e pediu a abolição da pena de morte no momento em que escrevia na base do busto de Napoleão:

« A vida arrancar a este homem, se pode com toda a tranquillidade ».

Victor Hugo tem-se feito pitagorico e se tem convertido em apologista de presidiarios e prostitutas, merecendo por todos estes titulos ser nomeado «guia» («leader»), dizem os inglezes e Olozaga) da revolução.

Aos jornalistas portuguezes.

— Amigos e collegas: Tracta-se de organizar em Inglaterra uma sociedade de beneficencia em proveito dos empregados dos diversos jornaes. A imprensa periodica effectivamente tomou tal desenvolvimento naquella paiz, que a classe jornalística forma por si só um numeroso exercito. A opinião pronunciou-se em geral, de uma maneira favoravel pelo estabelecimento desta sociedade, á excepção todavia do «Times», que vê nella um golpe fatal dado na independencia e na parcialidade da imprensa.

Nós não vemos este perigo. E tendo-se entre nós desenvolvido extraordinariamente o jornalismo, sendo a unica classe que se não acha associada, que não tem recursos alguns para resistir á adversidade — do que ha exemplos recentes e bem frisantes; fóra muito para desejar que se realisasse entre nós tambem semelhante idéa.

Convidamos os nossos collegas a emitirem a sua opinião sobre tão importante objecto. Desta vez não nos deshonrará a imitação.

(*Revolução de Selem.*)

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS.

Observações ácerca dos vinhos em Portugal ou collecção de regras e preceitos para fabricar e conservar os vinhos, por Antonio Alexandre Pereira Maia.

Vende-se em casa do sr. Francisco Manoel Gonçalves, rua Nova de Sousa n.º 55.

Preço 160 rs.

AGRADECIMENTOS.

Alexandre Pacheco de Souza Guimarães, agradece a todos os illm.ºs e exm.ºs

srs. que o cumprimentaram por occasião do fallecimento de seu presado filho Francisco Pacheco de Souza Guimarães, e assistiram ao seu enterro na igreja de Nossa Senhora do Carmo, no dia 1.º do corrente, e a todos protesta sua eterna gratidão. (223)

O revd.º Joaquim Alves Martins, seu irmão Gaspar Alves Martins e sobrinho, agradecem a todas as senhoras e senhores que os cumprimentaram por occasião do fallecimento de sua sobrinha e irmã D. Maria Candida Alves Martins. (221)

ANNUNCIOS

Venda.

Na rua de S. Lazaro n.º 5, vende-se uma tulha em bom estado, e com tres repartimentos, que levam de 9 a 10 carros. (222)

BANCO-UNIAO.

O abaixo assignado, agente do Banco-União do Porto, nesta cidade, está auctorisado para pagar o dividendo do 1.º semestre do corrente anno, a razão de 4 0/10, ou 4\$000 réis por acção.

Mathias Dias da Fonseca. (216)

Vende de Bilhar.

Na rua dos Chãos de Baixo, hospedaria do Miguel, ha para vender um bilhar em bom uso: quem o pretender dirija-se á dita hospedaria para tractar. (224)



Aluga-se uma casa de campo feita de novo a 2 andares, que tem muito boas vistas, com bastantes commodidades, bom quintal e agua, sita na rua das Hortas. Quem a pretender falle na rua do Souto, n.º 14, com o sollicitador Bernardo da Cunha Pinto Barbosa. (219)

Para o Rio de Janeiro.

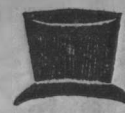


Sahirá com muita brevidade a nova galera ADAMASTOR. Recebe carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos e bom tratamento; a pagar no Rio de Janeiro, ou no Porto em casa de Manoel Pereira Penna & C.ª — Praça de Carlos Alberto n.º 132, a quem se deve dirigir. (207)

Para o Rio de Janeiro.



O patacho CONSTANCIA sae hirá com a maior brevidade do porto de Vianna do Castello para o do Rio de Janeiro: para carga e passageiros, a pagar neste ou naquella porto, tracta-se em Vianna com João Antonio de Magalhães Vianna. (208)



PINHEIRO

Com chapellaria na esquina do campo de Sant'Anna, com frente para a porta do Souto, tem á venda um variado sortimento de chapéos de palha e madeira de diferentes cores, recebidos ultimamente de Londres, de lindos formatos, a 1\$000; outros de palha de Italia e de madeira por preços commodos; chapéos de seda na ultima moda, ditos de feltro de diferentes côres modernos, bonés para meninos e homens, que vende a retalho e por atacado.

BANCO-UNIAO DO PORTO

CAPITAL

2:0:000\$00000-Reallsados.

SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA.

Directores geraes

Jose d'Almeida Campos Junior.

Jose da Silva Machado.

F. M. van der Niepoort.

A direcção do Banco-União do Porto tendo obtido do governo de S. M. F. a authorisação para estabelecer os seguros de vida em mutualidade, faz publico que desde já toma subscripções annuaes ou por uma só vez debaixo das seguintes combinações.

- 1.º Com perda de capital e lucro.
- 2.º Com perda de capital sómente.
- 3.º Com perda de lucros sómente.

As liquidações são feitas de 5 em 5 annos, devendo a 1.ª ter lugar no 1.º de Janeiro de 1869.

As liquidações são pelo systema das companhias hespanholas; e para se poder fazer uma ideia das vantagens que offerece, basta ver o que uma entrada de 10\$000 rs. cada anno produz no fim de 25 annos 4700\$000 rs.

As entradas por uma só vez dão resultados muito superiores ás annuaes.

Para mais esclarecimentos podem dirigir-se ao AGENTE local n'esta cidade e suas immedições João Evangelista Gomes d'Azevedo, rua de Santo André n.º 47.

Os prospectos dão-se gratis a quem os pedir. (19)

MEDICAMENTOS DE MR. LABELONYE.

Azete iodado, util no tratamento das molestias do peito, escrofulas, syphilis etc. *Confeitos de lactato de ferro*, uteis na falta de menstruação, falta de forças, digestão penosa. *Confeitos, xarope e pomada d'hydrocotyle asiatica*, uteis nas molestias da pelle.

Xarope de digitalis, util nas molestias do coração.

Deposito no Porto, na pharmacia Albano; em Braga, na dos srs. Pipa & Irmão. (14)

MEDICAMENTOS DE MR. BONJEA.

Elixir da saude, util nas indigestões digestões difficéis, dôres d'estomago, vomitos nervosos etc.

Confeitos d'ergotina, uteis nos partodifficéis, nas hemorragias, diarrhea chronica etc.

Pilulas e xarope dyatlicos, uteis na gotta, rheumatismo chronico e gottoso, oreas, sciatica etc.

Linimentos, ethereo e bituminoso, uteis, usados externamente com as pilulas antecedentes.

Deposito no Porto, na pharmacia Albano; em Braga, na dos srs. Pipa & Irmão. (13)

MEDICAMENTOS DE MR. LAFFECTEUR.

Arroze antisiphilitico, util nas molestias syphiliticas e da pelle.

Pilulas d'iodureto de ferro, uteis na irregularidade da menstruação, escrofulas etc.

Perolas d'ether, uteis nas dores de cabeça, do estomago, dores nervosas etc.

Capsulas de Raquin e Injecção Cadet, uteis nas blennorrhéas, flores brancas etc.

Deposito no Porto, na pharmacia Albano; em Braga, na dos srs. Pipa & Irmão. (15)

CHOCOLATES MEDICINAES.

Chocolate com musgo, privado do amargo, util nas tosses e molestias do peito.

Chocolate de carbonato de ferro, util na falta de menstruação, debilidade etc.

Chocolate de magnesia, util na azia, e nas digestões difficéis.

Chocolate d'osmazoma, util como restaurant das forças.

Chocolate de guarará, util na diarrhea.

Deposito no Porto, na pharmacia Albano; em Braga na dos srs. Pipa & Irmão. (21)

BRAGA: — TYPOGRAPHIA LUSITANA.

